

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

|   | 2015             | 2014             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>             |                  |                  |
| <b>Prejuízo do exercício</b>                                  | <b>(61.262)</b>  | <b>(32.253)</b>  |
| <b>Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa</b>    |                  |                  |
| Depreciação   | 5.857            | 1.566            |
| Amortização   | 241              | 204              |
| Ganhos no valor justo dos ativos biológicos                   |                  | (292)            |
| Ganho com valor justo de instrumentos financeiros derivativos | (23.147)         | (6.307)          |
| Juros e variações cambiais/monetárias sobre empréstimos       | 33.332           | 21.185           |
| Provisão para contingências                                   | 4.826            |                  |
|   | <u>(40.153)</u>  | <u>(15.897)</u>  |
| <b>Variações no capital circulante</b>                        |                  |                  |
| Estoques  | 2.336            | (2.442)          |
| Adiantamento a fornecedores                                   | 1.212            | (39)             |
| Contas a receber  | 4.534            | (9.654)          |
| Impostos a recuperar  | (15.836)         | (10.702)         |
| Outros contas a receber                                       | (1.875)          | (186)            |
| Outros ativos   | (304)            |                  |
| Fornecedores  | 2.357            | 19.408           |
| Obrigações fiscais e sociais                                  | 828              | 734              |
| Remuneração a dirigentes                                      | 1.315            | (1.689)          |
| Outros passivos   | (1.699)          | 7.151            |
|   | <u>(47.285)</u>  | <u>(13.316)</u>  |
| <b>Caixa líquido usado pelas atividades operacionais</b>      | <b>(47.285)</b>  | <b>(13.316)</b>  |
| Juros pagos   | (19.285)         | (7.185)          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>         |                  |                  |
| Aplicação de ativo biológico                                  | (128.454)        | (169.661)        |
| Aplicação de imobilizado                                      | (8.122)          | (4.247)          |
| Aplicação de recursos intangíveis                             | (147)            |                  |
|   | <u>(136.723)</u> | <u>(173.908)</u> |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>     | <b>(136.723)</b> | <b>(173.908)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>        |                  |                  |
| Integralização de capital                                     | 249.500          | 30.600           |
| Empréstimos e Financiamentos-Liberação                        | 188.422          | 401.126          |
| Empréstimos e Financiamentos-Amortização Principal            | (298.706)        | (185.000)        |
| Ingressos de partes relacionadas                              | (1.191)          |                  |
| Adiantamento para futuro aumento de capital                   | 3.200            |                  |
|   | <u>121.940</u>   | <u>239.541</u>   |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>   | <b>121.940</b>   | <b>239.541</b>   |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>               | <b>(62.068)</b>  | <b>52.317</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>   | <b>69.449</b>    | <b>17.132</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>    | <b>7.381</b>     | <b>69.449</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1 Informações gerais**

A Belem Bioenergia Brasil S.A. ("Companhia"), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belem - PA, tem como principal atividade a produção, distribuição e comercialização de óleo vegetal, como ainda de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

Em 2015, a Companhia continuou a desenvolver sua atividade e teve investimento em manejo, nos seus palmars. No final de 2015, estavam em produção 12.395 hectares, de um total de 38.023 hectares plantados. Para 2016 está prevista a entrada em produção das fazendas plantadas no ano de 2013, que corresponde ao total de 11.846 hectares.

A Companhia apurou prejuízo em 2015 e 2014, principalmente devido estar em fase de implantação e desenvolvimento normal de seus palmars. Em 31 de dezembro de 2015, apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 30.279 (2014 - R\$ 70.535).

Em conexão com as premissas do projeto, a administração entende que a execução das atividades de colheita, serviram para agregar valor e apoiar no aumento de suas atividades operacionais e financeiras, focando no objetivo de melhorar a sua rentabilidade, e futura reversão dos prejuízos acumulados. Nesse contexto, há expectativa de incremento no faturamento em 2016, decorrente do aumento da área de produção e da venda de óleo de palma, acrescentando potencial melhoria da margem às suas operações.

Não obstante à confiança no sucesso desse projeto, a Companhia possui compromisso formal de seus acionistas de prover, suporte financeiro para, caso necessário, honrar suas obrigações e preservação de seus ativos, principalmente o ativo biológico.

Adicionalmente, a Companhia possui em seu plano de negócio original, a construção de uma planta esmagadora de palma.

Os acionistas estão a analisar em conjunto soluções para o desenvolvimento do projeto industrial da Companhia e plano para a viabilização econômica e operacional da construção da planta esmagadora.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2016.

**2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Em função de não haver elementos para a constituição de outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, além do próprio resultado do exercício, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

**2.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.2 Instrumentos financeiros****Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o "caixa e equivalentes de caixa", exceto aplicações financeiras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

**Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.3 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

**2.4 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado".

O estoque é composto por itens de almoxarifado avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

**2.5 Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. As taxas de depreciações adotadas levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais, limitada ao prazo de autorização, como segue:

- Benfeitorias de infra-estrutura e edificações e outras construções - 25 anos
- Equipamentos administrativos - 10 anos
- Outras imobilizações (máquinas e equipamentos e sistemas de irrigação) - 10 anos
- Equipamentos de transportes - 5 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a sua aquisição.